

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
JARDIM M. PROF. MILCAH DE SOUSA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
JARDIM M. PROF. MILCAH DE SOUSA

RESGATANDO VALORES...

Respeito, solidariedade, disciplina, coletividade, compromisso, honestidade, amor próprio, responsabilidade, humildade, cortesia, otimismo, flexibilidade, tolerância às diferenças, perseverança.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	7
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
3. CURSOS OFERECIDOS	8
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	9
5. OBJETIVOS E PRINCÍPIOS.....	10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
6. FINALIDADES.....	10
7. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS	11
7.1 Concepção de mundo.....	11
7.2 Concepção de sociedade.....	11
7.3 Concepção de homem.....	12
7.4 Concepção de Educação	12
8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.....	12
8.2 Quadro de funcionários e formação.....	13
9. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	14
10. REGIMENTO ESCOLAR	15
10.1 MATRÍCULA	15
10.2 TRANSFERÊNCIA	17
10.3 AVALIAÇÃO	17
10.4 RECUPERAÇÃO PARALELA	19
10.5 CLASSIFICAÇÃO	20
10.6 RECLASSIFICAÇÃO.....	21

11. PROPOSTA CURRICULAR.....	21
11.1 OBJETIVOS DE ENSINO	22
12. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO:	24
13. PROJETOS E PROGRAMAS	25
13.1 PROGRAMA TEMPO E APRENDER	24
13.2 PROERD – PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA	25
APRESENTAÇÃO.....	25
13.3 SALA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (AEE).....	26
13.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO CONECTADA.....	28
13.5 OBMEP - OLIMPÍADA MIRIM.....	28
13.6 FEATRI.....	28
13.7 PROGRAMA PATRULHA ESCOLAR E PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.....	28
13.8 PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	28
Alimentação Escolar – PNAE/FNDE.....	28
15. TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	36
16. REFERÊNCIAS	37
17. ANEXOS	38
ANEXO 1 – PLANO DE GESTÃO ESCOLAR	39
ANEXO 2 - PROJETO DA ESCOLA 2023	Erro! Indicador não definido.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
JARDIM M. PROF. MILCAH DE SOUSA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar: Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa

INEP: 33018448

Endereço: Rua: Nilo Peçanha, n ° 200, Boa União - Três Rios /RJ.

CEP: 25809-220

Tel.: 2252-6435

Modalidades e níveis de Ensino:

Atendimento à Educação Infantil: Maternal II ao Jardim III.

Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano de Escolaridade.

Horário de Funcionamento:

1º turno: 07h às 11h

2º turno: 13h às 17h

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Professora Milcah de Sousa está localizada no Município de Três Rios, bairro Boa União, no estado do Rio de Janeiro. Foi fundada no dia 12 de março de 1944, em terras doadas por um fazendeiro chamado Carlos de Almeida Júnior, antigo dono das terras da Fazenda da Boa União. Para homenagear sua mãe, a escola recebeu o nome de Alcina de Almeida, na época. O primeiro prédio contava apenas com uma sala de aula e sessenta e oito crianças, filhos de colonos e adjacências.

Recentemente, em 2014, a escola recebeu o atual nome – Milcah de Sousa - em homenagem à sua antiga diretora, por sua dedicação em prol da escola e da comunidade.

Até o ano de 2017 a escola ofertava do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Mas, através do Decreto nº 5847 de 17 de novembro, a Secretária de Educação reorganizou os espaços da Escola Professora Milcah de Sousa e Jardim Alcina de Almeida, da seguinte forma: a Escola Municipal Alcina de Almeida, localizada na Rua Alcina de Almeida, passou a atender o Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) regular e Educação de Jovens e Adultos, e a Escola localizada na Rua Nilo Peçanha, passou a ser o Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa, que atende do Maternal II ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Essa iniciativa da SME possibilitou uma melhor oferta de espaço para a educação infantil, com salas adaptadas e com maior possibilidade de circulação e espaço para brincadeiras.

A partir de 2017, foi realizado um processo consultivo para eleição do gestor em todas as unidades de ensino, atendendo a meta do PME, acompanhado de um plano de gestão, que representa uma carta de intenção do candidato eleito para essa unidade. Segue no ANEXO 1, o plano de gestão da atual gestão.

Atualmente a escola atende o seguinte quantitativo: 18 turmas, 2 turmas de Sala de Recursos, 428 alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, 01 Diretora Geral, 01 diretora adjunta, 01 Orientadora Pedagógica, 01 Supervisora, 18 Professores, 01 professora da Sala de Recurso, 01 monitora, 01 Coordenador de Turno, 04 merendeiras, 02 auxiliares de secretaria e 04 funcionários de apoio.

A escola possui: 9 salas, 1 sala de recurso, 1 biblioteca, 1 sala de direção, 1 sala de professores, refeitório, cozinha, depósito de merenda, 8 banheiros para alunos considerando masculino e feminino, 1 banheiro de acessibilidade e 2 banheiros para funcionários. No ano de 2023, com a reforma da Unidade Escolar, ganhamos uma quadra para atividades e eventos.

3. CURSOS OFERECIDOS

Manhã: das 7h às 11h

Turma	Quantitativo de alunos
Creche I e II Mult.	22
Pré I A e II A Mult.	22
Pré II B	22
1º ano A	21
1º ano B	19
2º ano A	22

3º ano A	30
4º ano A	23
5º ano A	27

Tarde: das 13h às 17h

Turma	Quantitativo de aluno
Creche II B	14
Creche III B	24
Pré I B	21
Pré II C	25
1º ano C	24
2º ano B	21
3º ano B	30
4º ano B	21
4º ano C	18
5º ano B	26

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa possui uma clientela heterogênea, com alunos oriundos dos diversos bairros da redondeza, e que vivem as mais diversas situações sócio - econômico - culturais.

Uma grande parte das famílias de nossos alunos são trabalhadores assalariados do comércio e de indústrias locais, e sobrevivem com muitas dificuldades e privações. Dos 428 alunos que a escola possui, 50% são beneficiários do Programa Bolsa Família.

A clientela de nossa escola não recebe a atenção e o apoio que deveriam receber dos seus pais e/ou responsáveis. A ausência se justifica, na maioria das vezes, por motivo de trabalho e/ou por ignorar seu papel na estrutura familiar.

5. OBJETIVOS E PRINCÍPIOS

O Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso da Educação Básica que, de acordo com a legislação vigente, é gratuita e obrigatória.

A proposta é uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do (a) educando (a) visando também prepará-lo (a) para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.

Nesse contexto faz-se necessário entender o Projeto Político Pedagógico como elemento organizador de toda ação escolar, dentro de uma gestão democrática, garantindo aos alunos o acesso e a permanência numa escola pública de qualidade, empenhada em criar condições materiais (objetivas e subjetivas), para a compreensão e o discernimento de suas interações, com o mundo, interferindo e interagindo nas relações sociais de produção em benefício do coletivo, na perspectiva das classes populares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar o acesso e permanência do aluno.
- Promover o fortalecimento da cidadania: civil (garantia de direitos), política (participação) e social (buscar qualidade de vida, saúde e trabalho).
- Promover educação de qualidade, que possibilite ao aluno a apropriação do conhecimento científico, o desenvolvimento de habilidades e competências, determinantes no processo de transformação.

6. FINALIDADES

O Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa tem por finalidade: atender o disposto na Constituição Federal , Leis Estaduais e Municipais, incluindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente; ministrar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental observadas, em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis.

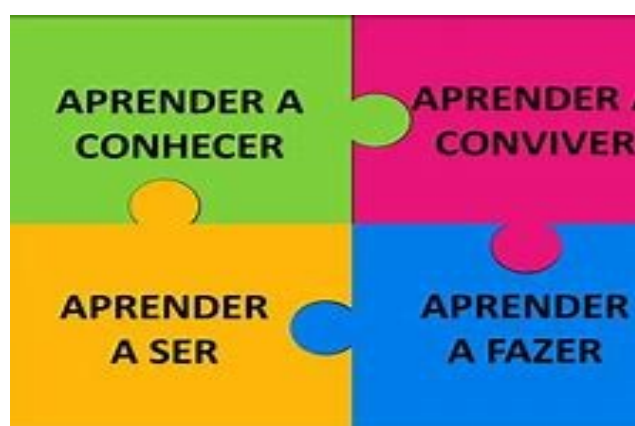
7. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

Função Social da Escola:

Promover ao aluno, acesso ao conhecimento sistematizado e autônomo, e a partir destes, a produção de novos conhecimentos. Preocupar-se com a formação de um cidadão crítico, consciente e participativo na sociedade em que está inserido.

O Trabalho Pedagógico:

O Trabalho Pedagógico é desenvolvido sobre os quatro Pilares da Educação:



7.1 Concepção de mundo

O mundo é o local onde ocorrem as interações homem-homem e homem-meio social, caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido à rapidez dos meios de comunicação e tecnológicos e pela globalização torna-se necessário proporcionar igualmente ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as injustiças sociais, diferenças, distinções e divisões na tentativa de se formar o ser humano de modo integral, e contribuir para a efetiva mudança social.

7.2 Concepção de sociedade

Pertencemos a uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações e resultados, por isso faz-se necessário construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária,

democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

7.3 Concepção de homem

O ser humano, na atualidade, é competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o seu bem próprio mas, acima de tudo, para o bem estar do grupo social do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual para o social”, como sujeito da história.

7.4 Concepção de Educação

O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizados” e afluja em um processo de produção e de apropriação de conhecimento para transformá-lo, possibilitando assim que o cidadão se torne crítico, autônomo e que exerça a sua cidadania, tendo condições de refletir sobre as questões sociais e buscar alternativas de superação da realidade.

8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

8.1 Fluxograma Organizacional da Escola



8.2 Quadro de funcionários e formação

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Direção		
Alida Érika Morgado de Carvalho	Diretora	Pós Graduação
Regina Célia Matos de Morais Martins	Diretora Adjunta	Pós Graduação
Equipe técnico- pedagógica		
Simone Reis de Oliveira	Supervisora	Pós Graduação
Viviane Vicente Cabral	Orientadora Pedag.	Pós Graduação
Equipe técnico – administrativa		
Cristina Fernandes Bonavere Salgado	Auxiliar de Secretaria	Pós Graduação
Miriam Dark Santos Fagundes	Auxiliar de Secretaria	Magistério
Equipe docente		
Edna Aparecida Januário	Doc I (Mat. II)	Pós Graduação
Rosângela Maria Rosa da Silva	Doc I (Mat. III)	Pós Graduação
Silvia Aparecida de Paula	Doc I (Pré I/ II “A”)	Pós Graduação
Paula Cardoso de Viveiros	Doc I (Jardim Creche I/II)	Pós Graduação

Maria Fernanda Corrêa S. de Oliveira	Doc I (Pré I B)	Normal Superior
Chaene Eblen Argon Gomes	Doc I (Pré II B)	Pós Graduação
Paula Cardoso de Viveiros	Doc I (Creche II B)	Pós Graduação
Cleonice Viana Meira	Doc I (1º Ano “A ”)	Pós Graduação
Leandra Santiago de Abreu da Silva	Doc I (1º Ano “B”)	Graduação
Rosineide Marques Simões da Silva	Doc I (1º Ano “C”)	Pós Graduação
Edna Aparecida Januário	Doc I (2º Ano “A”)	Normal Superior
Elizabete Santana de Souza	Doc I (2º Ano “B”)	Pós Graduação
Daniele Dutra Silva Gonçalves	Doc I (3º Ano “A”)	Pós graduação
Patrick Martins César Pinheiro	Doc I (3º ano B)	Graduação
Eliane Lúcia da Silva	Doc I (4º Ano “C”)	Pós Graduação
Mariza Valente Alves	Doc I (4º Ano “A”)	Pós Graduação
Alessandra Ribeiro Estoller Dutra	Doc I (4º Ano “B”)	Pós Graduação
Miriam Dark Santos Fagundes	Doc I (5º Ano “A”)	Magistério
Monitoras		
Leidiane Fátima da Silva	Monitora	Pós Graduação
Equipe de apoio		
Uéslei dos Reis	Coordenador de discipl.	Ensino Médio
Rosa Maria Motta Damasceno	Cozinheira	Normal Superior
Vera Aparecida Oliveira Couto Gomes	Cozinheira	Normal Superior
Paula Machado da Silva	Cozinheira	Ensino Médio
Ana Paula Damião Modesto	Cozinheira	Ensino Fundamental
Diego Machado de Oliveira	Cozinheiro	Ensino Médio
Juliana Timóteo de Oliveira	ASG	Ensino Médio
Patricia A. da S. Cabral de Almeida	ASG	Ensino Médio
Celma Gomes Nunes	ASG	Ensino Médio
Amélia Schmels do Nascimento	ASG	Ensino Médio

9. CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário letivo é fixado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação. Em caso de excepcionalidade, cabe à unidade escolar adaptar seu calendário, junto com a equipe de suporte pedagógico, atendendo as especificidades locais, sob a orientação da Supervisão Educacional.

De acordo com a LDB nº 9394/96 o ano letivo terá, no mínimo, duzentos dias e oitocentas horas de atividades para a Educação Básica. Os dias estabelecidos para o conselho de classe, bem como os períodos destinados às reuniões pedagógicas, período de matrícula, recuperação, feriados, períodos de entrega de trabalho, deverão constar no calendário escolar.

Consta abaixo o calendário do corrente ano:



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	C.H	Bim.
FEV	C	C	S	D	★					S	D	R	F	R	R	R	S	D						S	D							14	56	1º bim.
MAR		S	D						S	D						S	D						S	D			R	F	S	D	19	76	53 dias	
ABR						S	D					S	D						S	D	R	F	CC	CC	CC	S	D				20	80		
MAI	F			S	D							SL	D				S	D							S	D			F	R	21	84	2º bim	
JUN	S	D						S	D						S	D				Featri	Featri	SL	D							S	D	21	84	55 dias
JUL						S	D			CC	CC	CC	S	D	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	S	D				11	52		
AGO			S	D						S	D						S	D						S	D					S	25	88	3º bim	
SET	D						F	D						S	D					S	D		CC	CC	CC	CC	S	D			21	84	43dias	
OUT				S	D						SF	D	R	F	FCT	FCT	FCT	S	D							S	D	F			20	80		
NOV		SF	D						SL	D				F	S	D	CN	CN	F				S	D					S	20	80	4º bim.		
DEZ	D					S	D			CC	CC	CC	★	SF	D	RF	CCF	ET	ET	ET	S	D									10	40	50 dias	
																															201	804		

C	Capacitação
★	Início e Término do Ano Letivo
CC	Conselho de Classe
RF	Recuperação Final
SL	Sábado Letivo
SF	Sábado Feriado

FEATRI	Feira de Educação e Artes de Três Rios
F	Feriado
R	Recesso
CN	Consciência Negra
FCT	Feira de Ciências e Tecnologia
CCF	Conselho de Classe Final
TI	Trabalho Interno
ET	Entrega de Trabalhos

SÁBADOS LETIVOS (completando CH)	
11/05	referente à 6ª feira
22/06	referente à 2ª feira
09/11	margem de segurança

OBS: O 2º Bimestre vai de 02/05/2024 a 12/07/2024. O 3º Bimestre inicia em 29/07/2024 a 30/09/2024. As unidades que desfilarem no dia 07 de setembro terão folga na segunda-feira e o dia 07/09 será lançado no diário referente à 2ª feira (devido à Carga-horária do 6º ao 9º. V à VIII Etapa.)

10. REGIMENTO ESCOLAR

10.1 MATRÍCULA

De acordo com o regimento da Rede Municipal, a matrícula ocorrerá da seguinte forma:

A matrícula na escola pública municipal é gratuita e deve ser requerida pelo aluno, quando maior ou emancipado, e pelos pais e/ou responsáveis, no caso de aluno menor e não emancipado, em época própria, de acordo com as diretrizes fixadas pela Secretaria Municipal de Educação. Não há renovação automática de matrícula na rede municipal de ensino e só aos alunos devidamente matriculados é permitida a frequência às aulas.

Ao assinar o requerimento de matrícula, o responsável pelo aluno menor ou o aluno maior aceita e obriga-se a respeitar as determinações deste regimento, que está à sua disposição para ele tomar conhecimento por inteiro.

A matrícula do aluno com necessidades educacionais especiais deve ser assegurada com prioridade, conforme critérios fixados nas determinações legais vigentes, e notificada ao órgão próprio da Secretaria Municipal de Educação para o planejamento do atendimento.

Entende-se como aluno com necessidades educacionais especiais, aquele que apresentar deficiência mental, visual, física, deficiência múltipla, condutas típicas e altas habilidades.

São condições para matrícula nas escolas da Rede Municipal de Ensino:

- Na educação infantil:
 - ✓ Creche - idade de 2 e 3 anos.
 - ✓ Pré-escola – idade de 04 (quatro) anos a 5 (cinco) anos.
- No Ensino Fundamental:
 - ✓ 1º ano de escolaridade – idade mínima de 06(seis) anos ou a completar até 31 (trinta e um) de março, ou os casos previstos no artigo 11-A da Deliberação CME/TR 001/2014.
 - ✓ Nos demais anos de escolaridade, fica a unidade escolar responsável pela regularização da vida escolar do aluno, caso o mesmo esteja impossibilitado de comprovar escolaridade anterior.

A matrícula inicial de aluno com ordem judicial deverá ser aceita em qualquer época do ano letivo.

Serão consideradas como novas, as matrículas efetuadas até 31 de março; e como especiais, as efetuadas após essa data, de acordo com a Deliberação nº 002/2011 CME- TR.

Parágrafo único – Os alunos que efetuaram a matrícula ou renovaram, porém não frequentaram no prazo de 30 dias corridos até 31 de março terão suas matrículas canceladas não sendo registrados nos documentos escolares (Diário de classe, Livro de Matrícula e Livro de Ata dos Resultados Finais) e Censo Escolar; atendendo ao princípio de garantia de oferta e acesso à Educação Básica. A unidade escolar deverá utilizar todas as medidas legais necessárias para o retorno do aluno. Caso o mesmo retorne será considerado matrícula especial.

No ato da matrícula deverão ser apresentados os documentos abaixo discriminados:

- ✓ Fotocópia do registro de nascimento para o aluno menor e certidão de casamento ou carteira de identidade do aluno maior;
- ✓ Declaração da escola de origem ou Histórico Escolar;
- ✓ 1 retrato
- ✓ 3x4;
- ✓ Fotocópia do cartão de vacinação para Educação Infantil;
- ✓ Tipo sanguíneo;
- ✓ Carteira de identidade e CPF para o aluno do Ensino Médio;

- ✓ Comprovante de residência com CEP;
- ✓ Declaração de etnia (opcional);
- ✓ Fotocópia da carteira de identidade e CPF do responsável legal, quando o aluno for menor.

O Histórico Escolar deverá ser apresentado num prazo máximo de 30 dias após a realização da matrícula.

É expressamente vedado à unidade escolar, condicionar a matrícula a quaisquer exigências adicionais às previstas pela legislação em vigor.

É nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para a unidade escolar, a matrícula feita com documento falso ou adulterado, sendo passível ao responsável do aluno menor ou o próprio quando maior, arcar com as sanções que a lei determina.

10.2 TRANSFERÊNCIA

De acordo com o regimento da Rede Municipal, a transferência ocorrerá da seguinte forma:

Será admitida transferência durante o ano letivo, nas unidades escolares da Rede Municipal:

O aluno transferido em curso ao retornar no mesmo período letivo será considerado uma nova matrícula. No Ensino Fundamental e Médio até 30 de setembro e após esta data, por motivos relevantes analisados pela Supervisão Educacional.

A transferência de alunos em qualquer caso obedecerá aos dispostos na legislação vigente e às normas baixadas pelas autoridades competentes.

10.3 AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Rede Municipal a avaliação deve ser entendida como um processo contínuo de obtenção de informações sobre o ensino-aprendizagem, objetivando diagnosticar o desenvolvimento do educando, seus avanços e suas dificuldades, incidindo da ação dos educadores, redefinindo e redimensionando o processo educativo, visando seu constante aprimoramento, em conformidade com os objetivos da unidade escolar e as diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação.

A avaliação interna e externa, em seu caráter democrático e coerente, pressupõe que todos os participantes da ação educativa, sem exceção, sejam avaliados em momentos individuais e coletivos.

Nas avaliações externas a escola tem as seguintes metas:

5 ° ano de Escolaridade			
Ano	IDEB META MEC	IDEB OBSERVADO (resultados reais)	IDEB PROJETADO (VISÃO DO GESTOR)
2015	5,9	5,5	-----
2017	6,1	4,7	5,7
2019	6,4	5,9	5,9
2021	6,0	*-----	6,2
2023	6,0	5.8	6,0
2025	6,0		6,0

***Em 2021, devido à pandemia do Covid 19, a escola não obteve quórum de alunos para realização da avaliação, visto que os responsáveis optaram por não enviar o aluno para a Unidade Escolar para aulas presenciais.**

A avaliação terá por objetivos:

- Diagnosticar a situação de aprendizagem do educando para estabelecer os objetivos que irão nortear o planejamento da ação pedagógica;
- Verificar os avanços e dificuldades do educando no processo de construção do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- Fornecer aos educadores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o replanejamento;
- Demonstrar ao educando seus avanços e dificuldades, estimulando maior envolvimento do mesmo no processo de aprendizagem, oportunizando a auto avaliação constante;
- Fundamentar a tomada de decisão, quanto à promoção ou não do educando à etapa, ciclo ou série seguinte.

A avaliação na Educação Infantil não tem natureza reprobatória, desenvolvendo-se em um processo contínuo e integral, assumindo, essencialmente, o aspecto orientador, possibilitando ao professor acompanhar, passo a passo, os progressos da criança e reorganizar, sempre que necessário, suas estratégias.

Os resultados do desenvolvimento do aluno da Educação Infantil serão registrados em ficha própria contendo relatório descritivo de observação e acompanhamento, que ocorrerão ao final de cada semestre letivo.

A avaliação na Educação Infantil deve contemplar as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil, incluindo as formas de comunicação e expressão, os recursos de que a criança se vale para elaborar novos conhecimentos, as relações sociais e afetivas que estabelecem com companheiros e adultos, sua autoestima, seu crescimento físico e suas habilidades motoras.

No Ensino Fundamental, para efeito de registros, são considerados os resultados bimestrais das avaliações efetuadas durante o ano letivo, mediante a utilização de diferentes métodos e técnicas, realizando-se em cada bimestre um Conselho de Classe.

A mensuração dos conhecimentos adquiridos e sucessivos registros efetuados durante o ano letivo refletem o alcance dos conteúdos programáticos trabalhados e o atingimento dos objetivos propostos.

Nos 1º e 2º anos de escolaridade, os resultados da avaliação serão registrados em relatórios bimestrais, sem caráter de reprovação de acordo com a Deliberação nº 002/2014 do CME/TR.

Os resultados da avaliação do aproveitamento escolar nos demais anos de escolaridade são expressos em notas, na escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), admitidas frações de notas de um dígito, sendo 5,0 (cinco) a nota mínima para promoção.

A cada bimestre deverá ser utilizado no mínimo 2 (dois) instrumentos de avaliação, cujo somatório resultará na nota do bimestre.

A média do 1º semestre é obtida através da média aritmética das notas do 1º e 2º bimestres e a média do 2º semestre é obtida através da média aritmética das notas do 3º e 4º bimestres. A média final é obtida através da média aritmética dos resultados do 1º e 2º semestres.

O processo de avaliação estende-se ao longo de quatro bimestres para todos os alunos, sendo obrigatória a realização das avaliações em todos os bimestres. A segunda chamada deve ser requerida pelo pai ou responsável pelo aluno, ou pelo próprio aluno maior e/ou emancipado, dentro de três dias a contar da data em que a atividade tenha sido realizada em primeira chamada.

Ao aluno que faltar a qualquer atividade avaliativa sem justificativa ou à segunda chamada (se deferida sua solicitação para tanto), lhe será atribuída nota 0 (zero) para tal avaliação, somando-se apenas as notas obtidas nas demais atividades em que o aluno esteve presente.

Os alunos de inclusão terão suas avaliações realizadas através de relatórios semestrais, devendo ser arquivado na pasta do aluno, de acordo com a Deliberação CME/TRES RIOS nº 01/2015.

10.4 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação na Rede Municipal em Três Rios está inserida num programa de atividades e esforços conjugados, sendo componente essencial do processo de avaliação e aprovação do aluno.

As Unidades Escolares oferecem estudos de recuperação paralela no decorrer do ano letivo, no momento em que se manifesta a deficiência, e recuperação final, após o término do ano letivo.

A recuperação paralela durante o período letivo é proporcionada mediante a aplicação de estudos ou aulas programadas.

A recuperação paralela, com estratégia de trabalhos diversificados, permite atendimento individualizado, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno e a adoção de metodologias diferenciadas, ampliando as possibilidades de aquisição de competências pessoais e grupais.

A recuperação paralela realizar-se-á dentro do 1º e 2º semestre, com resultados expressos nos meses de julho e dezembro, caracterizando-se em mais uma oportunidade de recuperação para os alunos que não tenham obtido a média mínima de 5,0 (cinco). O aluno que obtiver média inferior a 5,0 (cinco) no semestre, em qualquer disciplina, deverá fazer a recuperação paralela.

A nota obtida na recuperação paralela, se maior, substituirá a média do semestre. O instrumento de avaliação na recuperação paralela será gabaritado na escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 5,0 (cinco) a nota máxima passível de ser obtida pelo aluno.

10.5 CLASSIFICAÇÃO

De acordo com o Regimento da Rede Municipal de Ensino, classificar significa posicionar o aluno na série, ciclo, etapa ou outra forma de organização adotada, compatível com sua idade, experiência e nível de desempenho, segundo critérios de avaliação definidos pela escola.

A classificação em qualquer ano de escolaridade do Ensino Fundamental, exceto o primeiro, pode ser feita:

- Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, o ano anterior, na própria escola;
- Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;
- Independentemente de escolarização anterior, nos casos em que o aluno não tenha ou não possa comprovar a sua vida escolar anterior.

A classificação, na hipótese prevista acima, dependerá de avaliação específica preparada e aplicada pela escola. A classificação referida será realizada através de requerimento do responsável pelo aluno, ou se maior por ele próprio, o qual deverá declarar expressamente, por escrito, e sob as penas da lei, a inexistência de vida escolar anterior ou a impossibilidade, justificada, de comprovação. O processo de avaliação para a classificação do candidato deve abranger os conteúdos da base comum nacional, distribuídos nas áreas de códigos e linguagens de Ciência e Tecnologia e de Sociedade e Cultura.

O candidato classificado estará apto aos procedimentos de matrícula na Rede Municipal de Ensino na forma e requisitos definidos neste Regimento Escolar.

10.6 RECLASSIFICAÇÃO

Entende-se por reclassificação o reposicionamento do aluno na série, ciclo, etapa ou outra forma de organização adotada, visando a sua adequação à nova Proposta Pedagógica e sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

O aluno poderá ser reclassificado em qualquer ano de escolaridade do Ensino Fundamental, inclusive quando tratar de transferência, tendo como base os componentes curriculares de âmbito nacional.

A reclassificação dependerá de uma avaliação cuidadosa e específica, elaborada pela equipe de suporte pedagógico da unidade escolar, com a participação do supervisor educacional, conforme o disposto na Lei 9394/96, artigo 23, §1º.

O processo de reclassificação de alunos na Educação Básica abrange:

- Aqueles que estejam regularmente matriculados na unidade escolar e que tiverem sido reprovados por insuficiência de frequência;
- Os alunos transferidos de outras unidades escolares situadas no país;
- Os alunos transferidos de unidades escolares de países estrangeiros.

O processo de reclassificação deve garantir que aluno demonstre o rendimento escolar superior ao mínimo previsto no Regimento, para a promoção na série, ciclo ou etapa na qual se verificou a insuficiência de frequência. O processo de reclassificação nas hipóteses de transferência implica a análise cuidadosa do conteúdo curricular cursado, bem como do Histórico Escolar e o resultado de reclassificação do aluno devem constar obrigatoriamente em sua ficha individual na secretaria da escola e em seu Histórico Escolar.

11. PROPOSTA CURRICULAR

O currículo extrapola o “fazer” pedagógico abrangendo elementos como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É necessário resgatar os saberes que o/a aluno/a traz de seu cotidiano. Elencado o objeto do conhecimento, este não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade. Está enraizada, em nossa ação pedagógica diária, uma metodologia

tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor e aluno. Todavia, é preciso que o objeto do conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/ mediação entre educador/a ⇔educando/a como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

Para planejar, considerando as reflexões anteriores neste documento, o profissional deve mudar sua postura enquanto “homem” e “professor”. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar os outros. Planejar significa, a partir da realidade do estudante, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do/a educando/a. Além disso, o planejamento deve contemplar a possibilidade de um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo de ensino-aprendizagem produtivo. Portanto, não cabe mais uma mera lista de conteúdos. Deve-se dar ênfase as atividades pedagógicas; o conteúdo em sala de aula será resultado da discussão e da necessidade manifestada a partir do conhecimento que se tem do próprio estudante. Logo, de posse de alguns dados referentes ao conhecimento internalizado pelo/a educando/a, passa-se a reflexão e discussão sobre os conhecimentos historicamente sistematizados. Essa forma permite que professor/a e aluno/a avancem em seus conhecimentos e se constituam como sujeitos reflexivos.

A escola deve obter, por disciplina, aqueles conteúdos necessários pertinentes a cada ano de escolaridade.

O Professor deve se guiar por dois tipos de Planejamentos:

- Currículo Mínimo: tópicos que definem metas, conteúdos e estratégias metodológicas de um período letivo;
- Planejamento de Aula: Previsão do conteúdo de uma aula ou de um conjunto de aulas.

Vale ressaltar que todo Planejamento é flexível, mediante as necessidades dos alunos. O professor deverá levar em conta em seu planejamento as características próprias de cada turma, os pré-requisitos necessários e as adaptações curriculares necessárias quando tiver no grupo de alunos, crianças com necessidades educacionais especiais.

A Orientação Curricular do Município será a base norteadora do planejamento de todos os professores. Sendo trabalhada a proposta curricular aprovada pelo Conselho Municipal de Educação na liberação..., norteadora pela BNCC.

11.1 OBJETIVOS DE ENSINO

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (art. 29, LDB nº 9394/96). A educação infantil nessa escola é oferecida dos 3 aos 5 anos, atendendo do Maternal II ao Jardim III em horário parcial.

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (art. 22, LDB nº 9394/96).

Os conteúdos a serem atingidos pelos alunos do Ensino Fundamental são os seguintes:

O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Do ponto de vista teórico-metodológico, as orientações curriculares da rede municipal são inspiradas em um currículo plural e flexível, imbuído de uma concepção educacional fortemente comprometida com um modo de aprendizagem que promova, nos espaços escolares, a formação de sujeitos capazes de pensar e de atuar criticamente em seus ambientes de convivência.

Nessa mesma direção, o currículo que ora se apresenta, foi elaborado com o intuito de construir trajetórias pedagógicas aliançadas com as experiências sociais e culturais que acompanham os sujeitos em suas histórias de vida. Assim, buscou-se com este documento inspirar metodologias que promovam, didaticamente, o diálogo e a interação entre os componentes curriculares, bem como as etapas e as modalidades de ensino referentes à educação básica. Certamente, a intenção deste documento não é a de esgotar ou mesmo de apresentar um conceito de currículo que se limite à sala de aula. Ao contrário, pretende-se, aqui, orientar possibilidades educacionais que impliquem em situações concretas de aprendizagem, de modo interdisciplinar, contextualizado e articulado à vida social.

Sabe-se, ainda, que um currículo escolar é pauta constante e contínua de reflexões e de fazeres coletivos praticados na escola, concebido com o objetivo de expressar a realização efetiva da aprendizagem.

O Educar e Cuidar, o Letramento, assim como a Diversidade, constituem-se como eixos estruturantes do Currículo da Educação Básica e estão presentes em todas as etapas e modalidades de ensino, de modo a orientar os componentes curriculares e de promover trajetórias de ensino e de aprendizagem que reconheçam, na pluralidade cultural, o respeito às diferenças sociais, de gênero, religiosas, culturais, linguísticas, raciais e étnicas.

12. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO:

A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com o Projeto Pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido.

No caso que nos interessa, a avaliação subsidia decisões a respeito da aprendizagem dos educandos, tendo em vista garantir a qualidade do resultado que estamos construindo. Por isso, não pode ser estudada, definida e delineada sem um projeto que a articule.

A Escola garantirá um trabalho embasado no contexto do Projeto Educativo, priorizando o desenvolvimento dos alunos – crianças e jovens – a partir de um processo de assimilação ativa do legado cultural já produzido pela sociedade: a filosofia, a ciência, a arte, a literatura, os modos de ser e de viver.

A nossa proposta enquanto escola é construir com e nos educandos conhecimentos, habilidades, hábitos que possibilitem o seu efetivo desenvolvimento, através da assimilação ativa do legado cultural da sociedade, transformando-os em sujeitos autônomos e reflexivos.

A avaliação (verificação) será quantitativa, qualitativa e contínua. O aluno é avaliado através de trabalhos desenvolvidos no Projeto, provas e atividades realizadas em sala de aula ou em casa. A atual estrutura e funcionamento da educação brasileira decorrem da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96), que, por sua vez, vincula-se às diretrizes gerais da Constituição Federal de 1988, bem como às respectivas Emendas Constitucionais em vigor.

13. PROJETOS E PROGRAMAS

13.1 PROERD – PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

ESPECIFICAMENTE NO ANO DE 2023, NÃO TIVEMOS O PROERD NO FORMATO ORIGINAL DE AULAS, PARA O JARDIM III E 5º ANOS. ENTRETANTO, O CBPM ANDERSON SILVA, RESPONSÁVEL PELO PROERD EM NOSSA UNIDADE ESCOLAR, ATENDEU À ESCOLA OFERECENDO PALESTRAS AOS ALUNOS E RESPONSÁVEIS NOS SÁBADOS LETIVOS DURANTE O ANO LETIVO.

APRESENTAÇÃO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD é a adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.



DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Com caráter social preventivo, que tem como objetivo prevenir o uso de drogas, inserindo em nossas crianças a necessidade de desenvolver as suas potencialidades para que alcancem de maneira concreta e plenamente seus sonhos de uma sociedade mais justa e segura.

Este Programa consiste num esforço cooperativo da Polícia Militar, através dos Policiais Instrutores PROERD, Educadores, Pais e Comunidade para oferecer atividades educacionais em sala de aula, a fim de prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes.

OBJETIVO

Diante do aumento do consumo de drogas proibidas ou não, entre crianças e adolescentes em idade escolar, torna-se necessário um trabalho efetivo e contínuo de prevenção de uso de drogas, entre os jovens que ainda não tiveram contato com tais substâncias.

O programa tem por objetivo a prevenção ao uso de drogas entre crianças em idade escolar, o qual será desenvolvido através de:

1. Fornecimento de informações aos estudantes sobre álcool, tabaco e drogas afins;
2. Ensinar os estudantes, as formas de dizer não às drogas;
3. Ensinar os estudantes a tomar decisões e as consequências de seus comportamentos;
4. Trabalhar a autoestima das crianças, ensinando-as a resistir às pressões que as envolvem.

TEMPO DE DURAÇÃO: Ano letivo de 2024.

13.2 SALA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (AEE)

De acordo com a Deliberação nº 001/2015 do CME/Três Rios, entende-se por AEE, o serviço educacional ofertado aos alunos com necessidades educacionais especiais matriculados nas escolas regulares da rede municipal de ensino, como garantia do acesso ao currículo e à plena participação no cotidiano escolar. O AEE identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas.

Considera-se público-alvo do AEE: quadro de alteração no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, incluindo-se educando: com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outras especificações educandos com deficiência: aqueles que têm impedimento, de logo prazo, de natureza, física, intelectual, mental ou sensorial; educandos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas – intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade; educandos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com

as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas – intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

As Salas de Recursos Multifuncionais são espaços das unidades escolares onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado. São objetivos dessas salas:

Oferecer profissionais capacitados, bem como equipamentos e recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais especiais dos alunos;

II. Desenvolver estratégias de aprendizagem que favoreçam a construção de conhecimentos, subsidiando os alunos para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar;

III. Complementar e suplementar o currículo escolar, não substituindo a escolarização em qualquer nível de ensino.

As Salas de Recursos Multifuncionais oferecerão o AEE nos seguintes moldes:

- Em turno contrário àquele correspondente à escolarização regular. O aluno deverá estar matriculado em uma unidade de ensino da rede pública ou em instituições comunitárias confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos;
- Em caráter temporário, ou seja, apenas durante o período de tempo necessário para que sejam construídas com o aluno alternativas para a superação das barreiras de acesso ao currículo e a participação nas atividades escolares;
- Em diferentes etapas do percurso escolar para o mesmo aluno, quando e, se necessário, desde que mantido o caráter temporário de que trata o inciso III.

A sala de recursos do Jardim Escola Municipal Alcina de Almeida atende os alunos da escola e os outros encaminhados das escolas municipais da região nos dois turnos, manhã e tarde. O atendimento especializado é realizado em uma sala adaptada com uso e materiais exclusivos para esse fim. Atualmente não esta funcionando por falta de professora.

13.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO CONECTADA

Realizado pelo cadastro no PDDE Interativo, é um programa de Inovação Educação Conectada do Ministério da Educação como objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade, e fomentar o uso de tecnologia digital na escola, oferecendo recursos para garantir o acesso dos alunos e profissionais à internet.

1.4.2 Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos(as) brasileiros(as) possa ter acesso a material didático de qualidade;

1.4.3 Promover a difusão da cultura matemática;

1.4.4 Identificar jovens talentos;

1.4.5 Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional; e

1.4.6 Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

13.4 FEATRI - Feira de Educação e artes de Três Rios.

A FEATRI – Feira de Educação e Artes de Três Rios – é promovida pela Prefeitura do Município através da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. Ocorre anualmente com duração de três dias na Praça São Sebastião, das 8h às 22h. Possui uma vasta programação cultural para alunos, família e comunidade trirriense.

Durante a feira, temos oficinas, vivência de games, orientação sobre saúde, mostra de literatura, intervenção poética, contação de história, venda de livros, jogos e brincadeiras. Além apresentações musicais e teatrais.

13.5 PROGRAMA PATRULHA ESCOLAR E PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

O Programa proporciona o contato direto com a gestora da Unidade, onde a patrulha se faz presente na escola várias vezes para atendimento e orientação a alunos e responsáveis.

Programa Municipal de Combate ao Bullying - com ações desenvolvidas nas Unidades têm como objetivo desidratar o bullying nas suas fontes originais.

13.6 PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Alimentação Escolar – PNAE/FNDE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar, ações de educação alimentar e nutricional à estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O

governo federal repassa aos estados, municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar efetuados em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino.

O PNAE é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público.

14. CRONOGRAMA E PROJETOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA:

Dia Internacional da Mulher			
Justificativa	Objetivo Geral	Público-alvo	
O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.	Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.	Turmas de 1º ao 5º anos.	
	Componentes Curriculares	Habilidades da BNCC	
	Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);	
Descrição – Tema: Valorização da mulher			
Língua Portuguesa: Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar		

<p>determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades.</p> <p>Artes: Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância.</p> <p>Geografia: Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade.</p> <p>História: Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias;</p> <p>Ensino Religioso: Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.</p>	<p>Língua Portuguesa e Geografia: produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais.</p> <p>Artes e História: criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências.</p> <p>Ensino Religioso e Artes: destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.</p>
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, mês de março.</p>	

Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles:</p> <p>1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas</p>	Alunos de 1º ao 5º anos	<p>Língua Portuguesa</p> <p>Artes</p> <p>Geografia</p> <p>História</p> <p>Ensino Religioso</p>
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	<p>Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos</p>	<p>(EF15LP01-04)</p> <p>(EF12LP02), (EF01LP02);</p> <p>(EF01LP16); (EF02LP17);</p> <p>(EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25);</p> <p>(EF01GE01-03-04-06-09);</p> <p>(EF02GE01-02-08);</p> <p>(EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02);</p> <p>(EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11);</p> <p>(EF03HI01-03-08);</p> <p>(EF05HI01-04);</p> <p>(EF01ER03); (EF02ER03);</p> <p>(EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);</p>
Descrição – Tema: Racismo	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar	

<p>Língua Portuguesa: Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.</p> <p>Artes: Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos.</p> <p>Geografia: Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.</p> <p>História: Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.</p> <p>Ensino Religioso: Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.</p>	<p>Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso: produção de pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.</p> <p>Artes e Geografia: Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região.</p> <p>MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.</p>
---	--

Período de realização – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.

Mês da Água: “A essência da vida”		
Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promove igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede.	Alunos de 1º ao 5º anos	Ciência Geografia
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Promover a compreensão da importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental.	(EF01CI01); (EF01GE10); (EF02CI05); (EF02GE11) (EF03CI05-07-10); (EF03GE08-09-10-11) (EF04CI03); (EF04GE09-11); (EF05CI02-04-05); (EF05GE11-12);
Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”.	Avaliação Multidisciplinar	
Ciências: desenvolver aula prática sobre processo de filtragem, transformação da água comum em água potável; Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água; Geografia: Explorar o bairro identificando os principais fluxos de água. Estimular que os alunos desenhem uma localização.	Ciências e geografia: Construção de horta ou jardim vertical; desenho do bairro; construção de painel para exibir os desenhos os recursos naturais do bairro.	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, março.		

Bullying não é brincadeira		
Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.</p>	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; Artes; Ensino Religioso; História.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz.	(EF15LP01, 03, 04, 06); (EF15AR03, 05, 06, 23); (EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01); (EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);
Descrição – Tema: Bullying	Avaliação	
<p>Língua Portuguesa: Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos;</p> <p>Artes: Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias;</p> <p>Ensino Religioso: Discutir a necessidade</p>	<p>Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional.</p> <p>Artes: Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o</p>	

<p>social do respeito e da tolerância;</p> <p>História: Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram.</p>	<p>fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.</p> <p>Ensino Religioso e História: Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. E interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.</p>
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).</p>	

15. TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DIRETIVA

- Oferecer, de forma ampla, canais de comunicação online, para toda comunidade escolar;
- Organizar grupos de WhatsApp de professores para orientá-los e instruí-los;
- Reconhecer que existem diferentes níveis de independência e autonomia dos alunos para a utilização dos recursos digitais;
- Proporcionar o acesso total do corpo docente e discente nos ambientes virtuais utilizados, ofertando, se necessário tutoriais, orientação verbal, e demais formas de esclarecimentos a fim de facilitar o acesso.
- Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica.
- Acompanhar, junto aos professores, o desempenho e o desenvolvimento dos educandos nos trabalhos e atividades propostas.
- Promover o diálogo aberto escola família, através do WhatsApp, disponibilizando atendimento dos profissionais da escola às famílias;
- Esclarecer dúvidas que auxiliem o trabalho junto à criança.

FORMAS DE ATENDIMENTO

- Telefone
- WhatsApp
- Mensagens
- E-mail
- Redes sociais

OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DOCENTE

- Utilizar técnicas/métodos de ensino, visando atender aos diferentes estilos de aprendizagem e, ainda, ser sensível às diferenças respeitando as individualidades dos alunos;
- Adequar e adaptar a proposta pedagógica conforme as necessidades;
- Participar das reuniões com a equipe da coordenação com temas relevantes;
- Elaborar atividades contextualizadas, ressaltando o cuidado com as fontes pesquisadas e disponibilizadas aos alunos.
- Promover atividades, jogos e brincadeiras de acordo com a faixa etária;
- Incentivar a aprendizagem colaborativa, com troca de informações com os colegas de profissão através das redes sociais.

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/96. MEC, 1996.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TRÊS RIOS. Deliberação nº 01/2015. Diretrizes da Educação Especial da Rede Municipal de Ensino da Rede Municipal de Três Rios. Conselho Municipal de Educação de Três Rios.

REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Regimento da Rede Municipal de Ensino de Três Rios.



CALENDÁRIO LETIVO 2024

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	C.H	Bim.	
FEV	C	C	S	D	★					S	D	R	F	R	R	R	S	D						S	D								14	56	
MAR		S	D						S	D							S	D						S	D			R	F	S	D	19	76	1º bim. 53 dias	
ABR						S	D					S	D						S	D	R	F	CC	CC	CC	S	D					20	80		
MAI	F			S	D						SL	D					S	D						S	D				F	R		21	84		
JUN	S	D					S	D						S	D				FEATRI	FEATRI	SL	D						S	D			21	84	2º bim 55 dias	
JUL						S	D			CC	CC	CC	S	D	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	R	S	D				14	52		
AGO			S	D						S	D						S	D					S	D						S			25	88	3º bim 43 dias
SET	D						F	D					S	D					S	D			CC	CC	CC	S	D					21	84		
OUT				S	D					SF	D	R	F	FCT	FCT	FCT	S	D								S	D	F					20	80	
NOV		SF	D						SL	D					F	S	D	CN	CN	F				S	D				S			20	80	4º bim. 50 dias	
DEZ	D					S	D			CC	CC	CC	★	SF	D	RF	CCFIT	ET	ET	ET	S	D										10	40		
																																	201	804	

- C Capacitação
- ★ Início e Término do Ano Letivo
- CC Conselho de Classe
- RF Recuperação Final
- SL Sábado Letivo
- SF Sábado Feriado
- FEATRI Feira de Educação e Artes de Três Rios
- F Feriado
- R Recesso
- CN Consciência Negra
- FCT Feira de Ciências e Tecnologia
- CCF Conselho de Classe Final
- TI Trabalho Interno
- ET Entrega de Trabalhos

SÁBADOS LETIVOS (completando CH)	
11/05	referente à 6ª feira
22/06	referente à 2ª feira
09/11	margem de segurança

OBS: O 2º Bimestre vai de 02/05/2024 a 12/07/2024. O 3º Bimestre inicia em 29/07/2024 a 30/09/2024. As unidades que desfilarem no dia 07 de setembro terão folga na segunda-feira e o dia 07/09 será lançado no diário referente à 2ª feira (devido à Carga-horária do 6º ao 9º. V à VIII Etapa.)

17. ANEXOS

ANEXO 1 – Plano de Gestão Escolar



TRÊS RIOS
P R E F E I T U R A



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

2021-2024

JARDIM ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MILCAH DE SOUSA

DIRETORA GERAL- ALIDA ÉRIKA MORGADO DE CARVALHO

DIRETORA ADJUNTA- Regina Célia Mattos de Moraes Martins

SUMÁRIO

1.Dados Gerais dos candidatos	3
1.1. Identificação	3
1.2. Memorial da Diretora Geral e adjunta	4
2. Introdução	5
3. Identificação e caracterização da Unidade Escolar	6
3.1. Identificação da Unidade Escolar	6
3.2. Caracterização da Unidade Escolar:	6
3.3. Características locais, forças e oportunidades:	7
4. Missão	8
5. Visão de futuro	8
6. Valores	8
7. Metas da unidade de ensino	9
8. Planos de ações	10
8.1. Dimensão pedagógica	10
8.2. Dimensão administrativa	12
8.3. Dimensão financeira	14
9. Avaliação do plano	15
10.Considerações finais	15
11.Referências	16

1. Dados Gerais dos candidatos:

1.1. Identificação

- **DIRETORA GERAL:**

Nome do Candidato (a): Alida Érika Morgado de Carvalho

Matrícula do Candidato (a): 112955

Endereço do Candidato (a): Beco Teixeira do Rosário,20 casa 2 Cantagalo Três Rios

Telefone e e-mail do Candidato (a): 24- 999189358 / 988258561

erikacarvalho,2006@hotmail.com

Formação Acadêmica do Candidato (a): Pós Graduação em Gestão Educacional: Administração, Supervisão e Orientação e em Ensino Religioso.

- **DIRETORA ADJUNTA:**

Nome da Candidata: Regina Célia de Mattos Morais Martins

Matrícula:112.1630

Cargo e Função: Professor I

Endereço: Rua Francisco Machado Coelho, 51/202 – Centro – Comendador Levy Gasparian

Telefone: (24) 2254-2710 / (24) 992786826

E-mail: regina-ma@bol.com.br

Cursos:

- Gestão Escolar (em andamento)
- Leitura e Escrita no sistema Braille
- Primeiros Socorros
- Habilidades e Competências na Prática Docente
- Dislexia
- Deficiência Auditiva e Surdez
- Gestão Escolar - 2018

1.2.Memorial da diretora geral:

Meu nome é Alida Érika Morgado de Carvalho, tenho 46 anos de idade e 28 anos de profissão na área da educação, onde 25 como docente, 4 como diretora e 1 readaptada como auxiliar de secretaria. Iniciei minhas funções em 1989 numa matrícula e em 2006 na outra. Em 2014 aposentei em uma matrícula e me dedico a uma turma só.

Cursei o Magistério - segundo grau -1998, Normal superior -2001, Pós Graduação em Gestão Educacional: Administração, Supervisão e Orientação -2006 e Pós em Ensino Religioso - 2017.

Durante os 28 anos fiz vários cursos de capacitação como: Curso de Libras-2010; Diversidade na Escola pela UFRJ-2013; Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas – 2013; Curso de extensão universitária Gestão de Finanças e Investimentos-2017; Curso de Primeiros Socorros-2018, Gestão Inovadora-2019 (Escola Conectada), dentre muitos outros oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

1.2. Memorial da Diretora adjunta:

Sou professora por motivação e dom, tendo como principal objetivo o desenvolvimento dos meus alunos e, conseqüentemente de suas famílias, por meio das práticas por mim aperfeiçoadas com muito estudo e amor pelo que faço. Formada em Magistério em 1982, consolidei a vontade de seguir a profissão, e então me graduei em Pedagogia – 2013 pela UNIRIO, onde ampliei meus objetivos.

Com um olhar atencioso às ações para a Educação Infantil, abracei uma pós-graduação em Educação Infantil, que conclui em 2017. Também tenho um gosto incomum pela alfabetização e pela educação inclusiva, que é um dos ambientes onde atuo em sala de aula. Possuo experiência em turmas de alfabetização, 1º e 2º anos, educação infantil e atualmente estou me dedicando à Sala de Recursos Multifuncionais.

Espero a partir deste passo que dei em direção ao curso de gestão eu possa ampliar ainda mais o meu olhar para uma educação justa e transformadora, que leve em consideração a individualidade de cada aluno e seu repertório socioculturais de vivências, abraçando a família e oferecendo um universo de possibilidades a esses indivíduos.

2. Introdução:

Este Plano visa explicitar as propostas para Gestão do Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa. Nele está expresso os pressupostos teóricos que nortearão a gestão democrática, a qualidade do ensino e a formação humana baseada nos Valores e Princípios Morais, o diagnóstico da situação atual da escola, os objetivos e as propostas de metas e as ações estratégicas nos três eixos da gestão.

Este Plano de Gestão Escolar tem como princípio básico o compromisso de promover a qualidade de ensino de nossos educandos, preparando-os para o exercício da cidadania, e isso só será possível através de uma gestão verdadeiramente democrática, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, bem como o Conselho escolar.

É preciso que todos se conscientizem que temos responsabilidades com esses educandos e que se cada um fizer sua parte, teremos uma escola com qualidade de ensino, onde os alunos respeitem o próximo e se respeitem e que sejam mais responsáveis pelo seu desempenho educacional. Que adquiram o gosto pela escola!

Sabe-se que antes de todo projeto de gestão, é necessário que sejam observadas algumas características que, notadamente, cada instituição possui de forma individual e também alguns objetivos específicos de cada escola, que implicam diretamente nessas características.

A unidade escolar precisa definir bem onde quer chegar e, quais as ações são mais adequadas para a forma de abordagem que a escola utiliza. O planejamento é importante para a escola porque traça metas e expõe o caminho mais abrangente para a mudança social e o atendimento das demandas pedagógicas.

Por conseguinte, o plano traçado auxilia na formação dos professores, para que esses possuam experiência docente o suficiente para lidar com os alunos. Para além da necessidade pedagógica, o planejamento adequado da unidade escolar e sua gestão implicam no alinhamento da equipe, que passa a trabalhar unida por um objetivo.

As concepções democráticas, entretanto, necessitam estar explícitas no planejamento para a elaboração dos objetivos, que estabelecem as metas de acordo com a estrutura pedagógica e docente, bem como das estruturas físicas e disponíveis para a formulação de projetos. Com isso, pode-se projetar uma realidade futura com base no diagnóstico da unidade e estabelecer prioridades que estarão baseadas, principalmente nos pilares da gestão democrática.

Tivemos a última avaliação do SAEB em 2019, sendo os resultados da escola os seguintes:

IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Nome da Escola:

Rede de ensino: Série / Ano:

4ª série / 5º ano

Escola ↕	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
JARDIM ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MILCAH DE SOUSA	4.6	4.3	4.4	5.1	5.0	5.5	4.7	5.9	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=690905>

Observamos que em 2019 a escola não atingiu a média proposta pelo MEC, mas crescemos muito em relação a 2017.

No ano de 2020, a partir de março enfrentamos um dos maiores desafios do mundo que foi a Pandemia do Covid-19, com o fechamento no país inteiro de todas as unidades escolares, passando a oferta o ensino remoto e a distribuição de Kits de alimentação escolar. Tal situação exigiu muita organização, determinação e foco da equipe escolar com desafios enormes para evitar a evasão escolar e atender os alunos em casa.

Em 2021 a Pandemia perdura, mas com outro contexto, profissionais vacinados, retorno híbrido, novas demandas e mais desafios. Mas estamos firmes com o propósito de continuar na gestão da unidade de ensino dando continuidade ao trabalho e principalmente focando no resgate da aprendizagem dos alunos, que estão há quase dois anos sem uma rotina escolar.

Sendo assim, temos como objetivo principal manter a comunidade escolar unida, articulada com o Conselho Escolar, Comunidade do bairro, parcerias com entidades públicas e privadas faremos um trabalho de conscientização aos alunos e pais sobre a importância do estudo para vender as dificuldades de aprendizagem, resgatando os valores e hábitos de estudos, perdidos durante a Pandemia., aí poderemos almejar um índice maior na avaliação do SAEB.

3. Identificação e caracterização da Unidade Escolar

3.1 - Identificação da Unidade Escolar:

Nome: Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa

Endereço: Rua: Nilo Peçanha, n.º 2000, Boa União - Três Rios /RJ.

Bairro: Boa União

Telefone:22526435

CEP:25809-250

Código INEP:33018669

3.2- Caracterização da Unidade Escolar:

3.2.1 - Modalidades e níveis de Ensino:

- Educação Infantil (maternal II, maternal III, Jardim II e Jardim III);
- Ensino Fundamental I (de 1º ao 5º ano)

3.2.2 - Horário de Funcionamento:

- 1º turno- Materna III, Jardim II, Jardim III, 1º ao 5ª ano (07h às 11h).
- 2º turno- Maternal II, Materna III, Jardim II, Jardim III, 1º ao 5º ano (13h às 17h).

3.3. Características locais:

O Jardim Escola Municipal Professora Milcah de Sousa possui uma clientela heterogênea, com alunos oriundos dos diversos bairros, e que vivem as mais diversas situações sócio - econômicas - culturais. Uma grande parte dos alunos e das suas famílias são trabalhadores assalariados do comércio e de indústrias locais, e sobrevivem com muitas dificuldades e privações. Dos 435 alunos que a escola possui, 50% são beneficiários do Programa Bolsa Família. Os pais e responsáveis possuem baixa escolaridade, vivem da economia informal e muitos estão envolvidos em situações de violência doméstica e alcoolismo. Os pais não são muito participativos, e o bairro não oferece oportunidades de lazer.

Como a escola atende a Educação Infantil, os alunos, em sua maioria são filhos de trabalhadores integrais, que por muitas vezes não são presentes na unidade. A clientela

de nossa escola não recebe a atenção e o apoio (que deveriam receber) dos seus pais e/ou responsáveis, que se encontram, na maioria das vezes, ausentes por motivo de trabalho e/ou por ignorar seu papel na estrutura familiar. Apesar de estar vinculada a uma clientela de baixo poder aquisitivo, a escola consegue coordenar as necessidades dos alunos, principalmente aqueles atendidos pela sala de recurso.

A localização da escola num ambiente seguro caracteriza uma força, com relação à tranquilidade da vizinhança que a cerca, e, conseqüentemente das famílias atendidas. Entretanto, uma fraqueza que pode ser alocada na questão da localização é o acesso limitado às pessoas com algum tipo de deficiência física, que precisam se mobilizar de formas incoerentes para chegar à unidade escolar.

Apesar de alguns pontos de melhoria, a estrutura física é ampla e arejada, possibilitando conforto aos alunos e professores, tendo salas disponíveis e distribuição adequada das turmas. Embora a estrutura seja boa, a escola ainda precisa distribuir os alunos de forma a não superlotar algumas das turmas.

A escola possui um espaço amplo, com onze salas de aulas, sendo quatro adaptadas para educação infantil, uma sala de recurso, possui banheiro adaptado para deficiente e para educação infantil, uma secretaria (pequena) , sala de professores (pequena), sala da diretora (pequena), uma biblioteca, um refeitório e cozinha adequados. Outro item a ser levado em conta, é que possui um terreiro que em breve terá um parque e uma quadra (promessa da Secretária de educação) ,mas que se não for coberta, em dias e/ou horários de sol e/ou chuva não será possível utilizá-la. A esperança da quadra para a qualidade dos momentos de recreação, da realização de festividades culturais, e até mesmo atividades lúdicas e brincadeiras com as turmas de Educação Infantil é muito grande, pois não temos espaço para as crianças brincarem, pois na frente atrapalha as turmas do ensino fundamental.

Os professores são comprometidos e querem um ensino de qualidade tornando mais fácil o trabalho do gestor.

4. Missão da Escola:

Garantir um ensino de qualidade, a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos que respeitem às diferenças num todo, que sejam éticos, críticos, responsáveis, autônomos e que produzam novos conhecimentos.

5. Visão de Futuro:

Promover educação de qualidade, que possibilite ao aluno a apropriação do conhecimento científico, o desenvolvimento de habilidades e competências, determinantes no processo de transformação.

Ser reconhecida como uma escola de referência pela qualidade do ensino, pelo respeito e valorização dos nossos alunos e pela união e comprometimento da equipe, até 2024.

6.Valores:

Priorizamos a qualidade de ensino e a formação humana, para o exercício da cidadania, baseada em valores como ética, solidariedade, respeito às diferenças e tolerância.

7.Metas da unidade de ensino :

7.1-Elevar o IDEB da escola a partir da seguinte projeção, até dezembro de 2023:

5º ano de escolaridade			
Ano	IDEB META MEC	IDEB OBSERVADO (Resultados Reais)	IDEB PROJETADO (VISÃO DO GESTOR)
2015	5,9	5,5	-----
2017	6,1	4,7	-----
2019	6,4	5,9	-----
2021	6,6	-----	5,9
2023	6,6	5.8	6,0

Fonte de pesquisa: <http://www.gedu.org.br/>

7.2- Melhorar os indicadores de fluxo da unidade de ensino, até dezembro de 2023:

	Aprovação	Reprovação	Evasão
2017	88%	12%	2%
2018	82%	17%	1%
2019	89%	10%	1%
2020	94%	4,6%	0,7%
2021	94%	5,0%	1,0%
2022	95%	4,0%	1,0%
2023	96%	4,0%	0%
2024	98%	3,0%	0%

<http://www.gedu.org.br/>

8- Plano de Ação:

8.1- Dimensão pedagógica :

Objetivos 1: Criar medidas diferenciadas para melhorar o desempenho dos alunos e de toda a comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS (o que fazer Para alcançar o objetivo ?)	AÇÕES (como fazer ?Procedimentos)	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO/ MONITORAMENTO
<p>Apoiar todos os projetos curriculares existentes na escola;</p> <p>Incentivar o uso da biblioteca;</p> <p>Elaborar avaliações semanalmente;</p> <p>Oferecer reforço para as séries iniciais.</p>	<p>Apresentando de formas variadas os projetos (filme, data-show etc...);</p> <p>Projeto de leitura (Ciranda da leitura, leitura deleite...);</p> <p>Parceria com a Escola Normal para ceder estagiárias;</p> <p>Planejar o recreio, com atividades dirigidas.</p>	<p>Professores;</p> <p>Direção;</p> <p>Funcionários;</p> <p>Comunidade;</p> <p>S.M.E.;</p> <p>Estagiárias;</p> <p>Conselho Escolar;</p>	<p>Livros do FNDE e recursos do PDDE;</p> <p>Folhas A4;</p>	<p>Durante todo o ano letivo;</p> <p>Os filmes, Data-show e a biblioteca semanalmente;</p> <p>Recreio diariamente ou 1 vez por semana;</p> <p>Reforço 5 vezes na semana durante 2 horas.</p>	<p>Gráfico com resultados da avaliação;</p> <p>Atas;</p> <p>Registro dos Professores(sondagens);</p>

Objetivo 2: Melhorar a qualidade do ensino escolar através de uma gestão democrática.

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO/ MONITORAMENTO
Reduzir o índice de evasão; Promover uma gestão democrática, garantindo a participação da comunidade na vida escolar.	-Palestras de conscientização à comunidade escolar; Realizar passeios e aulas atrativas; Inserir a comunidade no Conselho escolar, para apresentar ou modificar o P.P.P.;	Parcerias com PSF, S.M.E., entidades públicas e privadas, professores, funcionários, diretor;	Para os passeios, realizar bingos, rifas para angariar o dinheiro necessário;	Durante todo o ano letivo; Palestras mensalmente; Passeio 2 por ano;	Gráficos; Atas de reunião; Diários (para verificar as faltas).

Objetivos 3: Reorganizar o planejamento dos professores a partir da BNCC, a fim de recuperar o déficit de aprendizagem devido à Pandemia do Covid-19;

ESTRATÉGIAS (o que fazer Para alcançar o objetivo ?)	AÇÕES (como fazer ? Procedimentos)	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO/ MONITORAMENTO
<p>- Realizar um avaliação diagnóstica para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos</p> <p>-Realizar um planejamento integrado com todos os professores, focado nas dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>- Organizar uma semana de avaliação em todas as turmas para identificar o nível de aprendizagem;</p> <p>- Realizar reuniões com os professores para organizar o planejamento das turmas;</p> <p>- Organizar atividades extras de reforço em cima das dificuldades dos alunos para serem realizadas em casa e na sala .</p> <p>- Avaliar os alunos bimestralmente para verificar a evolução da aprendizagem.</p>	<p>Professores;</p> <p>Direção;</p> <p>Orientador Pedagógico</p>		<p>Durante todo o ano letivo;</p> <p>Os filmes, Data-show e a biblioteca semanalmente;</p> <p>Recreio diariamente ou 1 vez por semana;</p> <p>Reforço 3 vezes na semana durante 1 hora.</p>	<p>Gráfico com resultados da avaliação;</p> <p>Atas;</p> <p>Registro dos Professores(sondagens);</p>

8.2- Dimensão Administrativa :

- **Objetivo 1. Incentivar o aperfeiçoamento de toda equipe, cuidar e conservar o espaço físico escolar.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO/ MONITORAMENTO
Motivar toda equipe escolar através de palestras, lanche coletivo etc.; Divulgar cursos presenciais ou online de acordo com a função de cada funcionário;	Propiciar encontros agradáveis com palestras e lanches coletivos; Incentivar a fazer todos os cursos oferecidos pela S.M.E. e os cursos online que surgirem;	Parcerias com palestrantes que possam incentivar e levantar a auto estima dos funcionários;	Folhas A4	Durante todo o ano letivo, sempre que possível;	Através da visita da supervisora e da entrega dos trabalhos à S.M.E.

<p>Dinamizar a gestão dos processos.</p> <p>Campanha de preservação escolar</p>	<p>Criar quadro de rotina, com as datas de entrega dos trabalhos administrativos.</p> <p>Campanha dentro da escola, em reuniões, e propagandas na comunidade de cuidados e zelo com prédio e seus bens materiais</p>	<p>Funcionários, alunos e comunidade.</p>	<p>Folhas A4</p>	<p>Durante o período da gestão.</p>	<p>Verificação constante da equipe de apoio da conservação da escola.</p>
---	--	---	------------------	-------------------------------------	---

8.3. Dimensão financeira

Objetivo: 1- Organizar, planejar e registrar as aplicações com gastos dos recursos financeiros obtidos.

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO/ MONITORAMENTO
Viabilizar um trabalho com a APM na Promoção de eventos e destes angariar fontes de recursos financeiros para aplicação em projetos;	Otimizar a utilização de recursos financeiros, de acordo com as necessidades, levando em consideração a legislação vigente e a participação do Conselho Escolar e a APM em sua aplicação.	Conselho Escolar; Comunidade Escolar; Diretor; Conselho da APM;	APM; PDDE;	Planejamento assim que a verba chegar; Prestação de contas de acordo com a data determinada pela S.M.E.;	Notas fiscais; Mapas; Atas;

9. AVALIAÇÃO DO PLANO:

A avaliação deverá ser realizada através de procedimentos internos, realizados com os profissionais da escola, semestralmente, durante as reuniões pedagógicas e reuniões de pais previstas no calendário escolar, com a presença do Conselho Escolar e a APM, buscando analisar as ações que estão sendo desenvolvidas, apresentando os resultados alcançados e traçando mudanças necessárias para as novas ações. Será avaliado o cumprimento das metas estabelecidas naquele período e os resultados alcançados. Os critérios que deverão reger os instrumentos avaliativos serão: efeitos diretos e indiretos na aprendizagem dos alunos; participação da comunidade; melhora da prática educativa; e cumprimento das metas estabelecidas. Se o Plano de Gestão não influenciou positivamente a qualidade de ensino, deverão ser propostas novas metas e ações.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entende-se que o Plano de Gestão Escolar é um instrumento que deve ser executado, consultado e avaliado constantemente, pois ele deverá ser a fonte de inspiração na construção de meios e instrumentos que sejam efetivos no desenvolvimento do trabalho escolar, interferindo positivamente no plano de ação do professor, da equipe pedagógica, e das Entidades Democráticas, valorizando as discussões com a comunidade em seus diferentes segmentos. Com a participação consciente e responsável de todos: escola e comunidade, poderemos construir um espaço democrático que terá competência para formar cidadãos transformadores de suas realidades. Através da gestão democrática busca-se alcançar a qualidade de ensino submetendo todas as atividades escolares às finalidades da educação. Este tipo de gestão compreende a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios da escola. O planejamento coletivo com a participação dos Conselhos Escolares traz a possibilidade de melhoria da qualidade do ensino, pois cria condições de um currículo baseado na realidade local e de um maior comprometimento de todos os agentes envolvidos na escola. A gestão democrática é um processo de construção coletiva que está diretamente ligado ao sucesso do aluno na aprendizagem. É um processo que não está pronto ou acabado. Há ainda muitas barreiras a serem superadas. Porém, sem a predisposição à mudança, a gestão democrática será apenas um detalhe.

11. Referências:

BRASIL. Lei nº 9394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação: Brasília, 1996.

BASTOS, Marcelo. Análise SWOT (Matriz):Conceito e aplicação. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>. Acesso em: 17/10/2017.

LÜCK, Heloisa. (Org.). Gestão escolar e formação de gestores..

FUNDAÇÃO LEMANN E MERITT (2012): Portal Qedu.org.br. Acessado em 10/05/2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Brasília: MEC,2011. Acessado em 10/05/2018.

PROJETO DA ESCOLA 2024



FORMANDO CARÁTER, SEMEANDO VALORES!

2024

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

De acordo com as vivências e acontecimentos que observamos quanto às rotinas, convivência entre as crianças, professores e comunidade, pensou-se na realização de um projeto onde as rotinas, regras de boa convivência, combinados e organização ganhassem um maior significado em nosso dia a dia. Fez-se necessário criar algumas estratégias com o intuito de proporcionar sempre um ambiente atrativo e acolhedor, para que eles possam repensar atitudes, desenvolvendo afetividade, ética, cidadania, caráter, minando, aos poucos, as dificuldades encontradas quanto ao respeito com o próximo tanto quanto com si mesmo.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar os alunos, através de ações diárias, situações que o levem a refletir sobre o seu caráter e desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana;
- Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade;
- Estimular atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica;
- Oportunizar dinâmicas que possibilite a criança valorizar a participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem estar de todos;
- Incentivar a criança a expressar seu ponto de vista com clareza;
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem estar de todos;
- Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.
- Compreender que suas emoções geram ações positivas ou negativas no outro.
- Conectar os valores aos temas transversais e datas comemorativas.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Iremos utilizar diversos recursos para que assim os alunos tenham um maior envolvimento. São eles: Textos, músicas, Vídeos, dinâmicas, atividades lúdicas, cartazes, filmes, passeios, palestras, etc.

CRONOGRAMA

Período: Março à Dezembro de 2024

Temas:– Caráter - Solidariedade- Gentileza-Honestidade – Humildade – Empatia – Senso de Justiça - União- Amizade- Respeito –Autonomia- Educação –Emoções – Ética moral.